



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RES Nº32/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS

30 de setembro de 2020

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre – modificado para Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada na data de 30 de setembro de 2020, **RESOLVE:**

Art. 1º **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre. – modificado para Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho. (Anexo)

Art. 2º - **Atualizar** a Resolução 042/2016.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Bregagnoli**, NONE - PRECONSUP - IFSULDEMINAS - CONSUP, em 30/09/2020 11:58:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 90992

Código de Autenticação: 51e6e4ccbf



**PROJETO PEDAGÓGICO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE
SEGURANÇA DO TRABALHO**

POUSO ALEGRE – MG

2020

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

Lista de Figuras

Figura 1. Unidades do IFSULDEMINAS	4
--	---

Lista de Quadros

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS.....	1
Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora.....	1
Quadro 3. Identificação do <i>Campus</i>	2
Quadro 4. Corpo Docente do Curso.....	46
Quadro 5. Corpo Docente do <i>Campus</i>	47
Quadro 6. Corpo Administrativo.....	52

Lista de Tabelas

Tabela 1. Matriz Curricular	23
-----------------------------------	----

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	1
1.2 Entidade Mantenedora	1
1.3 IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Pouso Alegre	2
2 DADOS GERAIS DO CURSO	3
3 COTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL	4
3.1 Caracterização Institucional do <i>Campus</i> Pouso Alegre.	6
4 APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
4.1 Justificativa	12
4.2 Objetivo Geral	14
4.3 Objetivos Específicos	15
4.4 Área de Concentração.	16
4.5 Público Alvo	16
4.6 Perfil do Profissional a ser formado.	16
5 FORMAS DE ACESSO	18
6 DESLIGAMENTO DO DISCENTE	19
6.1 Trancamento de Matrícula.	19
6.2 Cancelamento de Matrícula.	19
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
7.1 Matriz Curricular.	23
7.2 Ementário.	24

8 AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA	38
8.1 Frequência	39
8.2 Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	40
9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS	41
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	43
11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	44
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	45
13 CORPO DOCENTE, TITULAÇÃO E VÍNCULO	46
14 CORPO DOCENTE DO <i>CAMPUS</i>	47
15 CORPO ADMINISTRATIVO	52
16 INFRAESTRUTURA	54
16.1 Salas de Aula	54
16.2 Biblioteca	54
16.3 Instalações, Equipamentos e Laboratórios	56
16.4 Auditório	57
17 INDICADORES DE DESEMPENHO	58
18 METODOLOGIA DE ENSINO	59
19 CRITÉRIO DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS	61
20 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	63
21 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	64
22 COORDENAÇÃO DO CURSO	66

23 CERTIFICADO	67
24 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS	70

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto					CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente						
Marcelo Bregagnoli						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pousa Alegre		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37553-465	(35) 3449-6150	(35) 3449-6150	reitoria@ifsulde minas.edu.br	

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora					CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC					00.394.445/0532-13	
Nome do Dirigente						
Eline Neves Braga Nascimento						
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro		
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				ASA NORTE		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fa	E-mail	
BRASÍLIA	DF	70047-902	61 2022-8597	x	mailsetec@mec.gov.br	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).						
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.						

1.3 IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre

Quadro 3. Identificação do *Campus*

Nome da Unidade					CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Pouso Alegre					10.648.539/0008-81	
Nome do Dirigente						
Mariana Felicetti Rezende						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Maria da Conceição Santos, 900.				Parque Real		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37560-260	(35) 3427-6600		pousoalegre@ifsulde minas.edu.br	

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Modalidade: Presencial.

Tipo: Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Área do Conhecimento: Engenharias e Arquitetura.

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Pouso Alegre.

Ano de implantação: 2015.

Habilitação: Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Duração do curso: 2 anos.

Turno de funcionamento: Noturno.

Dia em que ocorrem as aulas: de segunda a sexta-feira, podendo, eventualmente, serem ministradas aos sábados.

Número de vagas oferecidas: 25.

Forma de ingresso: Processo Seletivo por meio de edital público.

Requisitos de acesso: conclusão de cursos de Engenharias e Arquitetura.

Carga horária total: 800 horas.

Ato autorizativo: Resolução nº 42/2016, de 28 de junho de 2016.

Coordenador(a) do curso: Professor Marcelo Carvalho Bottazzini.

Endereço: Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre, MG.

e-mail: marcelo.bottazzini@ifsuldeminas.edu.br.

Telefone: (35) 3427-6600.

3 COTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes;
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações (Figura 1). Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas Mineiro, que fora protocolada no

Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

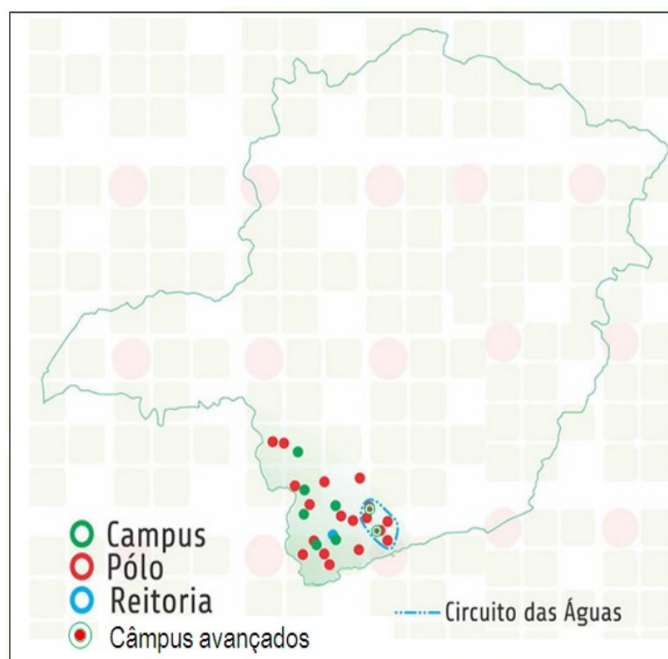


Figura 1 – Unidades do IFSULDEMINAS

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e

Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura, monitoramento de desempenho e gestão de pessoal.

3.1 Caracterização Institucional do *Campus* Pouso Alegre.

O *Campus* Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O *Campus* apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. A partir de dezembro de 2010 teve início as obras da construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA e Administração na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o *Campus* passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o *Campus* passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em

Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Matemática e em 2017 o curso de Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado. A partir de 2017 também foram oferecidos os cursos técnicos em Logística e Qualidades, ambos na modalidade EaD.

Desde o início das atividades do *Campus* Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com mais de 2.000 alunos matriculados em seus cursos e um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 75 servidores docentes, o *Campus* Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores buscando sempre atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE visando atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014,

a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo, no artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do *Campus* Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O *Campus* busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

Promovendo atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma

educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

A Engenharia de Segurança do Trabalho é o ramo da engenharia responsável pela prevenção dos riscos à saúde e à vida do trabalhador. Esse profissional trabalha para minimizar ou eliminar os riscos de acidentes, assegurando a integridade física, administrando e fiscalizando a segurança em todos os ramos de atividades, utilizando programas e planos de ação e prevenção à saúde e à segurança dos trabalhadores.

A carência e a valorização desses profissionais no mercado de trabalho é destacada e relevante, porque o investimento em segurança do trabalho, além de contribuir para a melhoria do desempenho do trabalhador, eleva a qualidade da produção e melhora a imagem da empresa.

Este curso oferece uma atribuição profissional, principalmente junto aos conselhos regionais de classe CREA e CAU, buscando, nas disciplinas oferecidas, formar profissionais capazes de orientar seu aperfeiçoamento nas atuações cada vez mais amplas, demandadas pelos novos paradigmas de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente no cenário industrial brasileiro.

Para tal, durante o curso, o discente terá aulas teóricas, práticas, visitas técnicas e a defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso voltado para a área.

Este Projeto Pedagógico de Curso está fundamentado no disposto na lei nº 7.410, de 27.11.85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986 que trata das bases legais para a Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

São atribuições do profissional Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho:

Supervisionar, coordenar e orientar serviços da área;

Realizar estudos no ambiente de trabalho para identificar e controlar os riscos;

Implantar técnicas de gerenciamento e controle de risco;

Realizar perícias e emitir pareceres para controle sobre o grau de exposição aos riscos físicos, químicos e biológicos, etc;

Propor medidas preventivas e corretivas e orientar trabalhos estatísticos;

Propor normas e políticas de segurança do trabalho, fiscalizando o seu cumprimento;

Elaborar projetos de sistema de segurança do trabalho e assessorar a elaboração de projetos e obras para garantir a segurança;

Analisar instalações, máquinas e equipamentos, projetando dispositivos de segurança;

Atuar em projetos de proteção contra incêndios;

Delimitar as áreas de periculosidade;

Fiscalizar os sistemas de proteção coletiva e os EPI;

Acompanhar a aquisição de substâncias e equipamentos que ofereçam riscos;

Elaborar planos para prevenir acidentes;

Realizar treinamentos;

Emitir Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

A carga horária mínima do curso totaliza 800 horas, distribuídas ao longo de dois anos. O curso é oferecido no período noturno. Podendo, por necessidade, ocorrer aulas aos sábados. São oferecidas 25 vagas anuais.

4.1 Justificativa

O município de Pouso Alegre está situado no extremo sul de Minas Gerais, na mesorregião do sul e sudeste de Minas e é considerado como o centro regional das atividades culturais, econômicas e sociais.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto tem de se dedicar a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas as atividades tendem a focar as demandas e problemas regionais, sobretudo as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o *Campus* Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.892/2008 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS a sua missão, principal, enfatiza a contribuição no crescimento sustentável do Sul de Minas.

A especialização é uma forma eficaz de aumentar a qualidade dos serviços prestados à comunidade por meio do aperfeiçoamento, desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades específicas para a área das engenharias e arquitetura.

A prevenção de acidentes adquiridas no trabalho é uma área de estudo complexa e ainda pouco explorada frente às demais, exigindo dos profissionais que nela atuam um conhecimento muito amplo dos problemas encontrados. As causas mais comuns de acidentes e doenças ocupacionais são os atos inseguros praticados voluntária ou involuntariamente sem um mínimo de segurança, daqueles que a praticam, colocando em risco sua integridade física e a de outros.

A outra causa que provoca inúmeros acidente todos os dias no país é a condição insegura, e está relacionada às condições inadequadas de trabalho, não dependendo tanto do conhecimento de suas vítimas, mas daqueles que por motivos vários, as submetem a situações que normalmente as levam à perda da saúde, ou em casos extremos, à perda da vida.

As grandes vantagens sociais e materiais adquiridos pelo homem por meio das novas tecnologias, sempre foram acompanhadas pelo aparecimento de novos riscos, sendo que os resultados da materialização destes riscos, de uma maneira cada vez mais alarmante, colocam em uma situação de degradação da qualidade de vida, e muitas vezes, a própria vida dos seres humanos.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, os seres humanos fazem uso de máquinas, equipamentos, ferramentas e veículos que estão sempre a causar danos materiais, e a provocar acidentes fatais, criam-se novos produtos, transformam substâncias naturais em compostos muitas vezes radioativos, produzem poluentes que influenciam o meio ambiente, alterando o ecossistema, colocando em risco a sua própria existência.

É, pois, necessário estar constantemente atento ao surgimento de novas tecnologias, com o objetivo primordial de reconhecer os novos riscos, pois o risco

sempre esteve e sempre estará presente onde o homem estiver desenvolvendo alguma atividade. Desta forma, o mais importante é que todos os profissionais da Engenharia e Arquitetura tomem conhecimento destes perigos, aprendendo a identificá-los e a controlá-los, se não for possível eliminá-los, de acordo com as atualizações normativas tais como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Programas de Gerenciamento de Riscos.

Portanto, a proposta desta Instituição vem ao encontro das necessidades demandadas por profissionais preparados para enfrentar esses desafios.

Dessa forma, se justifica a oferta do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, visando qualificar engenheiros e arquitetos para atender a necessidade de se construir um ambiente laboral seguro, saudável e produtivo, contribuindo para o desenvolvimento de nossa região, sempre preocupados com a qualidade dos serviços, respeitando o meio ambiente e preservando os recursos naturais, e cumprindo seu papel social de cidadão.

4.2 Objetivo Geral

De acordo com o estabelecido pela Resolução Parecer CFE nº 19/1987, que serve como referência de Diretriz Curricular para Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, pretende-se oferecer este curso com o propósito de desenvolver a capacitação profissional de recursos humanos no mundo do trabalho, propiciando uma sólida formação no campo da educação geral humanística e científica, atendendo ao disposto na lei nº 7.410, de 27.11.85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. Ou seja, atender aos profissionais oriundos dos cursos de engenharias, de quaisquer modalidades, e arquitetos que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Espera-se com este curso atender à demanda de mão de obra especializada existente no âmbito empresarial, a nível local e nacional, e ainda, contribuir com a política de desenvolvimento técnico profissional, nesta área de conhecimento, preparando os discentes para empreender na área ocupacional.

4.3 Objetivos Específicos

Habilitar os profissionais para antecipar e reconhecer os riscos ambientais;

Proporcionar subsídios para criação de um senso crítico como base para o estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle dos riscos ambientais;

Estudar a metodologia de avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;

Estudar a implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;

Propiciar os conhecimentos suficientes para o correto armazenamento e divulgação de dados;

Atuar como agentes de incentivo à melhoria da qualidade do meio ambiente;

Oportunizar a educação permanente e a requalificação, atendendo a novos paradigmas que estabelecem a necessidade de mobilidade no campo do trabalho;

Oportunizar o desenvolvimento de pesquisa na área de Engenharia de Segurança do Trabalho;

Propiciar a formação de Engenheiro de Segurança do Trabalho que sejam capazes de desenvolver projetos relativos às atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos;

Qualificar para o desenvolvimento de empreendimentos na área ocupacional.

Estimular as habilidades tecnológicas, gerenciais e humanísticas de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético profissional, com foco à sustentabilidade e diversidade social;

Aprimorar-se como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Desenvolver habilidades de construir o raciocínio lógico, desenvolver o senso crítico, o respeito ao próximo e à vida em sociedade;

Ter segurança e iniciativa de manifestar suas dúvidas, expor suas ideias e críticas, buscando com isso o seu crescimento e maturidade;

Despertar a curiosidade e empenho de estudar, discutir sobre temas e tendências

atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de satisfazer suas necessidades profissionais para o mundo do trabalho;

Ser independente para aprender e buscar alternativas para os seus problemas;

Fornecer formação humanística e científica que garantam o prosseguimento nos estudos e ao posicionamento crítico e ético no mundo.

4.4 Área de Concentração.

Saúde e Segurança no Trabalho.

4.5 Público Alvo

Este curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, modalidade presencial, destina-se a engenheiros e arquitetos, conforme Lei Federal nº 7.410 de 27/11/1985, Decreto Federal nº 92.530 de 09/04/1986, que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

4.6 Perfil do Profissional a ser formado.

O egresso do curso de pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho estará apto a atuar na gestão das condições e ambientes de trabalho, numa visão prevencionista, em todas as unidades laborais no que tange à segurança higiene e saúde, garantindo a integridade física do trabalhador e a preservação do ambiente de trabalho e do meio ambiente, considerando os aspectos ambientais, sociais e éticos que balizam o exercício da profissão. Os egressos com título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, poderão assinar projetos relativos as atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos Profissionais, tais como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e projetos de prevenção contra incêndios e explosões, e participar do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Além disso, o egresso deverá ter desenvolvido um conjunto de competências

técnicas e humanísticas capaz de atender às atuais demandas da sociedade. Deverá ser um indivíduo com postura crítica, responsável, ética e científica, respeitando as diferenças e o meio ambiente, contribuindo para ser um agente transformador, seja no mundo do trabalho, na família ou na vida em sociedade para o desenvolvimento socioeconômico do país, atuando nas diversas áreas da Engenharia de Segurança.

5 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será efetuado por meio de processo seletivo de acordo com edital específico aprovado pelo Colegiado do Curso e divulgado na página da internet do *Campus* Pouso Alegre. Não será admitido o ingresso por meio de transferência de outras Instituições de Ensino, sejam elas públicas ou privadas.

Esse processo é realizado de acordo com o Art. 11 da Resolução 107 de 2018, do IFSULDEMINAS, o qual reserva 20% das vagas nos processos seletivos por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência. Para se habilitar para as referidas vagas, os candidatos deverão atender aos critérios mínimos para ingresso nos cursos e posteriormente comprovar sua condição no momento da matrícula, de acordo com cada edital. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido no período noturno. O número de vagas oferecidas é de 25 por turma, com ingresso anual. Podendo, a critério do colegiado do curso ser ampliado em até 20 % o número de vagas. O candidato pode solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e de rematrícula são previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula ou de rematrícula.

6 DESLIGAMENTO DO DISCENTE

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será jubilado.

6.1 Trancamento de Matrícula.

O trancamento de matrícula é o ato formal que mantém o vínculo do discente com o IFSULDEMINAS, podendo ser requerido, exclusivamente, pelo próprio discente. O trancamento de matrícula poderá ser requerido junto à Seção de Registros Acadêmicos do *campus*, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. Após o período estabelecido de 30 (trinta) dias a partir do início do semestre letivo em curso, o pedido de trancamento de matrícula será automaticamente indeferido pela coordenação do curso, ficando o requerente sujeito ao cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral em curso. O trancamento de matrícula somente poderá ser requerido após a renovação de matrícula do módulo semestral em curso, no período estabelecido em calendário acadêmico, somente para discentes que no primeiro módulo semestral tenham sido reprovados em no máximo 2 (duas) disciplinas. Durante o trancamento de matrícula o discente fica isento do cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral que se encontra trancado. O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para finalização do curso. O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula junto à Seção de Registros Acadêmicos estará sujeito ao desligamento e considerado desistente pelo Colegiado de Curso.

6.2 Cancelamento de Matrícula.

O Art. 20 da Resolução 117 de 2018, Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS, estabelece que o candidato classificado que não

concretizar a sua matrícula por falta da documentação exigida, ou deixar de comparecer ao local no período determinado em Edital para a matrícula, perderá o direito à vaga.

Já o Art. 22 estabelece que o estudante com direito à matrícula, que deixar de efetuar-la dentro do prazo previsto deverá pessoalmente ou por procuração justificar o fato na Seção de Registros Acadêmicos, até sete dias consecutivos após a data estabelecida, sem o que será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular, embora modular, está organizada em regime semestral, trabalhada no período noturno, de segunda a sexta-feira. Podendo ser utilizados sábados, durante o dia, para complementação da carga horária.

Em conformidade com a Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, e o Parecer nº 19/87 do Conselho Federal de Educação de 27/1/87 o curso proposto terá a duração de 800 horas, computado o tempo de elaboração individual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A interdisciplinaridade é um dos pilares fundamentais do curso de Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. Pois, a correlação entre as disciplinas é de suma importância para compreensão das diversas aplicações de seus conhecimentos no mundo do trabalho.

O aluno deverá cursar 14 disciplinas, dispostas em quatro semestres letivos. Os conteúdos das disciplinas vão desde a biologia e a química, passando pela física, matemática, engenharia e psicologia. Esta diversidade de conteúdos se justifica pela própria diversidade de áreas de atuação do Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Deste modo, os discentes deverão ser habilitados e preparados para enfrentar os mais diversos tipos de agentes que podem colocar em risco a saúde e integridade física de todos os trabalhadores de todas as áreas laborais.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), monografia, consiste em um trabalho elaborado individualmente pelo discente com previsão de término ao final do 4º semestre do curso. A prorrogação do prazo de finalização do TCC obedecerá o que dispõe o Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, devendo ser solicitado ao Coordenador do Curso por intermédio da Secretaria de Registro Acadêmico. O Trabalho de Conclusão de Curso será orientado por um professor do curso, com titulação mínima de mestre. A orientação de TCC terá carga

horária de 200 (duzentas) horas, conforme definido na matriz curricular.

O TCC tem como objetivos:

- I) Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II) Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III) Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV) Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas e Regulamentações vigentes do IFSULDEMINAS. O Trabalho de Conclusão de Curso exigirá uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete).

O TCC será elaborado e apresentado individualmente, com acompanhamento do professor(a) orientador(a). A apresentação será pública com duração máxima de 50 minutos e avaliada por uma banca composta pelo orientador e mais dois professores convidados.

O TCC deverá ser uma monografia.

7.1 Matriz Curricular.

Tabela 1. Matriz Curricular.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO				
Componentes curriculares	Aulas Semanais	Número Semanas	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral
Primeiro Semestre				
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	2	18	36	30:00
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações I	4	12	48	40:00
Gerência de Riscos	4	18	72	60:00
O Ambiente e as Doenças do Trabalho	3	20	60	50:00
Legislação e Normas Técnicas	2	12	24	20:00
Totais 1º Semestre	15		240	200:00
Segundo Semestre				
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações II	4	12	48	40:00
Higiene do Trabalho I	4	21	84	70:00
Proteção do Meio Ambiente	3	18	54	45:00
Ergonomia	2	18	36	30:00
Administração Aplicada a Engenharia de Segurança	2	18	36	30:00
Totais 2º Semestre	15		258	215:00
Terceito Semestre				
Higiene do Trabalho II	4	21	84	70:00
Proteção Contra Incêndios e Explosões	4	18	72	60:00
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	2	18	36	30:00
Metodologia do Trabalho Científico	2	15	30	25:00
			0	0:00
Totais 3º Semestre	12		222	185:00
Quarto Semestre				
Trabalho de Conclusão de Curso	12	20	240	200:00
			0	0:00
			0	0:00
			0	0:00
			0	0:00
Totais 4º Semestre	12		240	200:00
Total Geral			240	800:00

Fonte: elaborado pelos autores.

7.2 Ementário.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho
Obrigatória
Carga horária total: 30 horas.
Ementa
1. A evolução da engenharia de segurança do trabalho no Brasil e no Mundo. 2. Análise e estatísticas de acidentes do trabalho no Brasil e no Mundo. 3. Aspectos econômicos, políticos e sociais do acidente de trabalho. 4. Conceito legal Lei 8212. 5. A história do prevencionismo, conceito técnico. 6. A engenharia de segurança do trabalho no contexto capital-trabalho. 7. Ética, responsabilidade profissional civil e criminal do engenheiro de segurança do trabalho (Lei Federal nº 7410 de 27/11/1985) decretos e resoluções do CONFEA. 8. Acidentes: conceituação e classificação. 9. Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente insegura. 10. Consequências de acidentes e do acidentado. Processo de investigação Lesões e prejuízos materiais. 11. Agente do acidente e fonte de lesão. 12. Riscos das principais atividades laborais. 13. Exemplos e discussões de casos.
Bibliografias básicas
1. COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. Segurança e Saúde no Trabalho: cidadania, competitividade e produtividade. 1. Reimp. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009 2. EQUIPE DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 71. ed. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2013. 3. SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A Saúde do Trabalhador como um Direito Humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTR, 2008.
Bibliografias complementares
1. CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. 2. GALAFASSI, Maria Cristina. Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1999. 3. OPITZ JUNIOR, João Baptista. Medicina do Trabalho e Perícia Médica: visão cível, criminal e trabalhista. São Paulo: Santos, 2011. 4. RODRIGUES, Marcus Vinícius. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 5. ZOCCHIO, Álvaro. Como Entender e Cumprir as Obrigações Pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho: um guia e um alerta para os agentes e chefia das empresas. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações I
Obrigatória
Carga horária total: 40 horas.
Ementa
1. Conceitos básicos e importância. 2. Bombas e motores. 3. Veículos industriais. 4. Máquinas de guindar e transportar. 5. Vasos sob pressão e caldeiras. 6. Fornos. 7. Compressores. 8. Ferramentas manuais e ferramentas motorizadas. 9. Máquinas e equipamentos pneumáticos. 10. Soldagem e corte. 11. Equipamentos de processos industriais. 12. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. 13. Tanques silos e tubulações. 14. Estruturas e superfícies de trabalho.
Bibliografias básicas
1. JUNIOR, Joubert Rodrigues Dos Santos; ZANGIROLAMI, Marcio Jose. NR-12 - Segurança em Máquinas e Equipamentos: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2015. 2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos: Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional. Coleção Eixos, São Paulo: Erica, 2014. 3. DE CICCIO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1988.
Bibliografias complementares
1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Equipamentos de Segurança. Coleção Eixos. São Paulo: Érica, 2014. 2. PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança do Trabalho. Curitiba: Base, 2010. 3. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final. São Paulo: Navegar, 2009. 4. BARROS, B.F.; GUIMARÃES, E.C.A; BORELLI, R.; GEDRA, R. L.; PINHEIRO, S.R. NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. 5. FUNDACENTRO. Curso de Engenharia do Trabalho. Vols. 1 e 2. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Gerência de Riscos
Obrigatória
Carga horária total: 60 horas.
Ementa
<p>1 - A natureza dos riscos empresariais. Riscos puros e riscos especulativos. 2 - Risco: conceituação e evolução histórica. 3 - Segurança de Sistemas e Subsistemas. A empresa como sistema. 4 - Responsabilidade pelo produto. Segurança e qualidade. 5 - Identificação de riscos. Inspeção de segurança. 6 - Investigação de acidentes. Análise de acidentes. Técnicas para incidentes críticos. 7 - Fundamentos matemáticos: probabilidades, confiabilidade, álgebra booleana. 8 - Análise de árvores de falhas (AAF). 9 - Confiabilidade. 10 - Série de riscos. 11 - Análise preliminar de riscos (APR). 12 – Análise de Operacionalidade de Perigos. 13 – Análise de Causa Raiz. 14 - Análise de modos de falhas e efeitos (AMFE). 14 – Técnica de Incidentes Críticos. 15 – Técnica What If? 16 – Taxa de Frequência e Gravidade. 17 – Gerenciamento de Riscos.</p>
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014. 2. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC – São Paulo, 2010. 3. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2012. 254 p.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. EQUIPAMENTOS GULIN. Guia para elaborar análise de risco. São Paulo: [s. n.], 2012. 55 p. 2. LEAL, Paulo. Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: LTr, 2014. 430 p. 3. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.; FUNDACENTRO. Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2005. 47p 4. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO; FUNDACENTRO. Prevenção de acidentes industriais maiores: um código de práticas da OIT. Genebra: OIT; São Paulo: Fundacentro, 2002. 119 p. 5. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO; FUNDACENTRO. Prevenção de acidentes industriais maiores: um código de práticas da OIT. Genebra: OIT; São Paulo: Fundacentro, 2002. 119 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: O Ambiente e as Doenças do Trabalho
Obrigatória
Carga horária total: 50 horas.
Ementa
1. Saúde do trabalhador e as patologias relacionadas ao trabalho 2. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e melhoria dos ambientes e condições de trabalho. 3. Estabelecimento do nexos causal da doença com o trabalho. 4. Introdução aos primeiros socorros.
Bibliografias básicas
1. BORTOLOTTI, Fábio. Manual do Socorrista . 3. ed. ampl. e atual. Porto Alegre: Expansão, 2012. 680 p. 2. DIAS, Elizabeth Costa (Org.). BRASIL Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: o manual de procedimentos para os serviços de saúde . Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 580 p. Disponível em < http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/seguranca%20e%20saude%20no%20trabalho/Sausedotrabalhador.pdf > Acesso 28.07.2019 3. MENDES, René (Org.). Patologia do trabalho . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 v
Bibliografias complementares
1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Segurança do trabalho: guia prático e didático . 2. ed. atual., e rev. São Paulo: Érica, 2018. 320 p 2. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos . 8. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2015. 453 p. 3. CHAGAS, Ana Maria de Resende; SALIM, Celso Amorim; SERVO, Luciana Mendes Santos (Org.). Saúde e segurança no trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores . 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2013. 392 p. 4. DRAY, Guilherme M DRAY, Guilherme Machado. O princípio da proteção do trabalhador . São Paulo: LTr, 2015. 576 p. 5. SENAC. Departamento Nacional. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 14

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Legislação e Normas Técnicas
Obrigatória
Carga horária total: 20 horas.
Ementa
Introdução a Legislação Trabalhista: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Atribuições profissionais: engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho e técnico de segurança do trabalho. Responsabilidades profissionais: trabalhista, civil, criminal. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Embargo e interdição. A Organização Mundial do Trabalho (OIT). Normas Regulamentadoras. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 1640 p. 2. MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do Trabalho: aplicação da norma trabalhista, dinâmica do contrato de trabalho, trabalho da mulher e do menor. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 350 p. 3. SCHWARZ, Rodrigo Garcia. Curso de Iniciação ao Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 425 p.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de (Org.). Fundamentos para Realização de Perícias Trabalhistas, Acidentárias e Ambientais: aspectos técnicos e legais. Vol. 1. Rio de Janeiro: GVC, 2008. 532 p. 2. BARSANO, Paulo Roberto. Legislação aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2014. 160 p. 3. GIGLIO, Wagner D.; CORRÊA, Claudia Giglio Veltri. Direito Processual do Trabalho: 16. ed. rev., ampl. e adaptada à EC n. 45/2004 e às Leis n. 11.232/2005, 11.276/2006, 11.277/2006, 11.280/2006, 11.382/2006, 1.417/2006, 11.418/2006, 11.419/2006 e 11.457/2007. São Paulo: Saraiva, 2007. 640 p. 4. NEGRINI, Daniela Aparecida Flausino. Acidente do Trabalho e suas Consequências Sociais. São Paulo: LTr, 2010. 96 p. 5. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 462 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações II
Obrigatória
Carga horária total: 40 horas.
Ementa
1. Sistemas de proteção coletiva. 2. Equipamentos de proteção individual (EPI's). 3. Projeto de proteção de máquinas. 4. Cor, sinalização e rotulagem. 5. Arranjo físico e localização industrial. 6. Área de utilidade. 7. Edificações: construção, reforma, demolição e implosão. 8. Manutenção: corretiva, preventiva e preditiva.
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. JUNIOR, Joubert Rodrigues Dos Santos; ZANGIROLAMI, Marcio Jose. NR-12 - Segurança em Maquinas e Equipamentos: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2015. 2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos: Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional. Coleção Eixos, São Paulo: Erica, 2014. 3. DE CICCIO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1988.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Equipamentos de Segurança. Coleção Eixos. São Paulo: Érica, 2014. 2. PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança do Trabalho. Curitiba: Base, 2010. 3. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final. São Paulo: Navegar, 2009. 4. BARROS, B.F.; GUIMARÃES, E.C.A; BORELLI, R.; GEDRA, R. L.; PINHEIRO, S.R. NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. 5. FUNDACENTRO. Curso de Engenharia do Trabalho. Vols. 1 e 2. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Higiene do Trabalho I
Obrigatória
Carga horária total: 70 horas.
Ementa
<p>Conceitos básicos. Classificação e reconhecimento de riscos. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional: finalidades, desenvolvimento e atividades. Agentes físicos: tipos, classificações. Ruído: conceitos gerais e ocorrência. Física do som. Parâmetro de medição. Critérios de avaliação. Instrumentação e técnicas de medição. Medidas de controle e mitigação. Exemplos e laboratório de análise de medidas e controle. Vibrações: conceitos gerais, ocorrência e origem. Física das vibrações do corpo humano. Vibrações de corpo inteiro e localizada. Parâmetro de medida e limites de tolerância. Critérios de medição, instrumentação e técnicas de medida. Medida de controle. Análise de medidas de controle. Trabalhos práticos de controle de ruído e vibrações.</p>
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2010. 448 p. 2. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (orgs.). Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: <i>Campus</i>; ABEPRO, 2011. 419 p. 3. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Rideel, 2014. 1092 p.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA. 4. ed. São Paulo: LTr, 2012. 143 p. 2. FELIX, Maria Christina (Coord.). Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários de madeira, medidas de proteção contra quedas de altura, instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2011. 71 p. 3. SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos et al. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. 84 p. 4. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 09: Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro – NHO 09. São Paulo, 2013. 5. LIMA, Cristiane Queiroz Barbeiro. Norma de higiene ocupacional: método de ensaio: Método de coleta e análise de fibras em locais de trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2001. 61 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Proteção do Meio Ambiente
Obrigatória
Carga horária total: 45 horas.
Ementa
olos vitais do ecossistema terrestre. Inter-relações entre pedosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera e suas associações com os ecossistemas. Causas e efeitos da degradação ambiental. Avaliação de impactos ambientais. Projeto e execução da proteção ao meio ambiente: medidas preventivas e de controle de alterações ambientais, antrópicas ou espontâneas, no solo, na água e no ar. Desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida.
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRANCO, S.M. Hidrologia Aplicada a Engenharia Sanitária. 3ª ed. São Paulo: CETESB, 1978. 2. BRANCO, S.M. Ecologia Aplicada e Proteção do Meio Ambiente. São Paulo: CETESB, 1981. 3. MACEDO, R.K. Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: ABES: AIDIS, 1994. 284 p.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. FAIRBROTHER, D. V. M.; KAPUTKA, L.A. Hazard Classification of Metals in Terrestrial System. Ottawa: ICME publications, 1997. 40 p. 2. ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1983. 431 p. 39 3. SÃO PAULO. Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto Ambiental – RIMA: Manual de Orientação. São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente, 1989. 48 p. 4. THORNTON, I. Metals in Global Environment: Facts and misconceptions. Ottawa: ICME publications, 1996. 115 p. 5. VERMA, D. K. JULIN, J.A. ; MUIR, D.C.F. Infrastructure and Systems for Risk Assesment of Metal and Metal Compounds on Human Helth. Ottawa: ICME publication, 1996. 70 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Ergonomia
Obrigatória
Carga horária total: 30 horas.
Ementa
1. Histórico da ergonomia: conceitos, características, classificação e desenvolvimento. 2. Métodos e técnicas para uma análise ergonômica do trabalho (AET). 3. A interface da ergonomia e a psicopatologia do trabalho. 4. Ergonomia do trabalho (NR 17).
Bibliografias básicas
1. DUL, Jan; WEERDMEESTER, B. A. Ergonomia prática . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2012. 163 p. 2. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção . 3.ed. rev. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p. 3. MENDES, René (Org.). Patologia do trabalho . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 v.
Bibliografias complementares
1. CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 : comentadas e descomplicadas . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Gen; Método, 2015. 886 p. 2. CORRÊA, Vanderlei Moraes. Ergonomia fundamentos e aplicações . Porto Alegre Bookman 2015. 3. DANIELLOU, François (Coord.). A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos . São Paulo: Edgard Blücher, 2004. xv, 244p 4. NARESSI, Wilson Galvão. Ergonomia e biossegurança em odontologia essencial: parte clínica . Porto Alegre: Artes Médicas 2013 5. VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Acidente do trabalho: abordagem completa e atualizada . São Paulo: LTr, 2015

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Administração Aplicada a Engenharia de Segurança
Obrigatória
Carga horária total: 30 horas.
Ementa
Princípios da Administração Financeira aplicados à Engenharia de Segurança do Trabalho. Juros simples e compostos. Séries uniformes e os sistemas de previdência privada. Sistema de Amortização Constante (SAC) de pagamentos e Sistema SACRE. Sistemas de investimentos: Tesouro Direto, fundos de investimentos, etc. e a gestão própria do dinheiro.
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. CASAROTTO FILHO, N. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial, São Paulo: Atlas, 2000. 2. HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. São Paulo: Atlas, 1998. 3. NEWNAN, D.; LAVELLE, J. Fundamentos da engenharia econômica. Rio de Janeiro: LTC, 2000
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. ABIA. Associação Brasileira de Economia, Estatística e Planejamento. Estudos. Disponível em: <http://www.abia.org.br>. Acesso em: 10/09/2020. 2. BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos, São Paulo: Atlas, 2003. 3. KUHNEN, O. L.; BAUER, U. R. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos, São Paulo: Atlas, 2001. 4. VANNUCCI, L. R. Cálculos financeiros aplicados e avaliação econômica de projetos de investimento, São Paulo: Textonovo, 2003. 5. BERNSTEIN, P. L.; DAMORADAN, A. Administração de investimentos. Tradução de Cyro C. Patarra e José C.B. dos Santos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Higiene do Trabalho II
Obrigatória
Carga horária total: 70 horas.
Ementa
<p>Conceitos básicos, trocas térmicas, condução, convecção, radiação, metabolismo, evaporação, temperaturas, umidade relativa do ar, velocidade do ar, atividades, termorregulação, equilíbrio homeotérmico, hipertermia, sintomas e efeitos adversos à saúde, instrumentos de medição, sobrecarga térmica, conforto térmico, limites de tolerância e medidas de controle. Frio: conceitos básicos, limites de tolerância e medidas de controle. Radiação ionizante: definição, ocorrência, classificação, critérios de avaliação, Instrumentação e técnicas de medição e medidas de controle. Radiação não ionizante: definição e classificações, ocorrência, critérios de avaliação, medidas de controle. Umidade. Trabalho sob condições hiperbáricas. Riscos químicos: proteção respiratória, gases, vapores e poeiras. Riscos biológicos.</p>
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC – São Paulo: 2010. 448 p. 2. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (orgs.). Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: <i>Campus</i>; ABEPRO, 2011. 419 p. 3. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Rideel, 2014. 1092 p.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA. 4. ed. São Paulo: LTr, 2012. 143 p. 2. FELIX, Maria Christina (Coord.). Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários de madeira, medidas de proteção contra quedas de altura, instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2011. 71 p. 3. SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos et al. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. 84 p. 4. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 09: Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro – NHO 09. São Paulo; Fundacentro, 2013. 5. LIMA, Cristiane Queiroz Barbeiro. Norma de higiene ocupacional: método de ensaio: Método de coleta e análise de fibras em locais de trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2001. 61 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Proteção Contra Incêndios e Explosões
Obrigatória
Carga horária total: 60 horas.
Ementa
Legislação e normas brasileiras relativas à proteção contra incêndio e explosões. Programas de proteção contra incêndio. Teoria do fogo. Classes de fogo. Métodos de extinção. Agentes extintores. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndio. Sistema de hidrantes. Sprinklers. Brigada de incêndio. Iluminação de emergência, portas corta-fogo, escada de emergência. Sistema de detecção e alarme. Plano de Abandono. Explosivos. Segurança no Transporte, Manuseio e Armazenagem de Substâncias Químicas e Inflamáveis.
Bibliografias básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMILLO JR, A bel B. Manual de Prevenção e Combate a Incêndio. São Paulo: Senac editora, 2013. 2. FERNANDES, Ivan Ricardo. Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico. Curitiba: CREAPR, 2010. 88 p. 3. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Instruções Técnicas. Disponível em: http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html. Acesso em: 11 ago 2020.
Bibliografias complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. PEREIRA, Anderson G.; POPOVIC, Raphael R. Segurança Contra Incêndios. São Paulo: Editora São Paulo, 2009. 2. BRENTANO, Telmo. A Proteção Contra Incêndio no Projeto de Edificações. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. 3. BRENTANO, Telmo. Instalações Hidráulica de Combate a Incêndio nas Edificações. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. 4. FERNANDES, Ivam Ricardo. Engenharia de Segurança contra Incêndio e Pânico/ Ivan Ricardo Fernandes. Curitiba: CREA-PR, 2010, 88 pág. 5. SEITO Alexandre Itiu, et al. Segurança contra incêndio no Brasil e Instalações contra Incêndio. Alexandre Itiu Seito et al; São Paulo: Projeto Editora, 2008, pág. 496.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento
Obrigatória
Carga horária total: 30 horas.
Ementa
1. Saúde mental relacionada ao trabalho. 2. Psicopatologia geral e psicologia do trabalho. 3. Manifestações do desgaste mental laboral. 3. Acidentes de trabalho: fatores e influências comportamentais. 4. Psicopatologia da violência no trabalho contemporâneo. 5. Execução de ações educativas.
Bibliografias básicas
1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicopatologia do comportamento organizacional: organizações desorganizadas, mas produtivas. São Paulo: Cengage Learning, 2016 2. LEAL, Paulo. Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: LTr, 2014. 430 p. 3. MENDES, René (Org.). Patologia do trabalho. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 v
Bibliografias complementares
1. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3.ed. Barueri: Manole, 2014. 474 p 2. JOHANN, Sílvio Luiz. Comportamento organizacional: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2014. 260 p. 3. MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. 21. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. 4. MOTA, Míriam Cristina Zaidan. Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR- 10, avaliação dos fatores psicossociais da NR-35. 5. ed. São Paulo: LTr, 2015. 108 p. 5. PESENTE, José Carlos. Didática Básica para Facilitadores de Aprendizagem em Segurança e Saúde do Trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2014. Disponível em: < http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2014/12/didatica-basica-para-facilitadores-de-aprendizagem-em-seguranca-e-saude-do-trabalho > Acesso em 29.07.2019.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico
Obrigatória
Carga horária total: 25 horas.
Ementa
1. Introdução à Metodologia Científica. 2. Ciência, tipos de conhecimento e métodos científicos. 3. Pesquisa científica. 4. Planejamento e estrutura do trabalho científico. 5. Projeto de Pesquisa. 6. Aspectos gráficos (figuras, tabelas e gráficos). 7. Citações e referências. 8. Relatório e artigo científico. 9. Coleta e tratamento de dados. 10. Ética.
Bibliografias básicas
1. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5ª Ed. São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2010. 2. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. Como escrever textos técnicos . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522112531. 3. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.
Bibliografias complementares
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022 : informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2018. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2018. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719 : informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: 2011. 5. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047.

8 AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A instituição busca zelar pela aprendizagem dos alunos e também verificar o rendimento escolar, realizando uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Propor-lhes questões novas e desafiadoras, guiando-os por um caminho voltados à autonomia moral e intelectual, especialmente tendo em vista o contexto atual, momento caracterizado por uma infinidade de fontes de informação.

A avaliação é observada à luz dos parâmetros nacionais, compreendida como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, como um conjunto de ações que busca obter informações sobre o que foi aprendido e como foi aprendido, como um elemento de reflexão para o professor sobre sua prática educativa e como um instrumento que possibilita o aluno tomar consciência de seus avanços e de suas dificuldades.

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

8.1 Frequência

É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo, conforme Art. da LDB 9.394/96.

O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência.

Só serão aceitos pedidos de justificativas de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente na Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus*.

Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele ao setor definido pelo *Campus* até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

Atestado Médico.

Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus.

Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.

O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969, Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados, terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após

seu retorno à instituição apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

8.2 Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Fará jus ao certificado de Engenheiro de Segurança do Trabalho, o aluno que obtiver aproveitamento satisfatório (no mínimo 7,0), em todas as disciplinas e ter seu TCC aprovado por uma Banca de Avaliação composta por três membros com titulação mínima de Mestre.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente vinculados ao curso. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS

O programa tem por finalidade garantir aos estudantes com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, as condições específicas e necessárias que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, sendo executado pelo NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais, conforme Resolução no 30/2012.

Para tanto, o NAPNE promoverá ações junto à comunidade acadêmica para possibilitar:

a) **Acessibilidade Arquitetônica** – Condição estrutural para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, dos mobiliários, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

b) **Acessibilidade Atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

c) **Acessibilidade Pedagógica** – Diminuição de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Também está relacionado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), extremamente necessário e importante para o desenvolvimento dos nossos estudantes com necessidades diversas.

d) **Acessibilidade nas comunicações** – Diminuição de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

e) **Acessibilidade Digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade

de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

f) Sala Recursos/Multimeios – É um ambiente com materiais específicos para atendimento de pessoas que porventura tenham necessidades especiais e assim promover uma melhor relação de ensino aos estudantes.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as orientações à Direção de Desenvolvimento Educacional (DDE) para as devidas providências e encaminhamentos junto aos docentes.

Os casos de necessidades educacionais especiais percebidos no decorrer do processo de formação deverão ser informados ao NAPNE para que, junto à equipe multidisciplinar, o AEE, as coordenações de cursos e os docentes, sejam dados os devidos encaminhamentos. O NAPNE atuará no âmbito institucional interno e externo, assessorando a DDE do *campus*.

Quando se fizer necessário, mediante análise do NAPNE, será elaborado pelos docentes, o Plano Educacional Individual - PEI, com a colaboração dos membros do NAPNE, AEE, equipe multidisciplinar e coordenações de curso, possibilitando ao aluno que apresente especificidade e dificuldade na aprendizagem, o registro do seu desenvolvimento ao longo do processo, a garantia da permanência e a saída com sucesso do IFSULDEMINAS. O NAPNE poderá propor, caso seja necessário, a flexibilização curricular e a terminalidade específica.

10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Dentre as atividades de ensino, além das aulas regulares do curso, propõe-se a realização de uma série de atividades complementares como, dias temáticos, palestras, grupos de estudos, viagens técnicas às Feiras de Segurança do Trabalho e visitas as indústrias.

As atividades de pesquisa e extensão, ocorrem principalmente através de diversos projetos desenvolvidos pelos professores do curso nos quais os alunos têm a possibilidade de participarem da elaboração de artigos e eventos científicos.

Além do seu trabalho com o ensino, a instituição se dedica à atividades de extensão e pesquisa de forma correlacionada, formando três pilares indissociáveis. As ações de extensão constituem um processo educativo e científico que se articula ao ensino e à pesquisa, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre e a sociedade. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos com vistas ao desenvolvimento social. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à investigação científica, a fim de despertar o interesse pela busca de novos conhecimentos.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão apresenta-se como critério articulador, perpassando toda a oferta de educação tecnológica ocupacional oportunizada. Nesse viés, são conceitos fundamentais: o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método. Assim, o ensino consistente, ancorado em bases científicas, possibilita a realização de pesquisas que, por meio da produção de saberes, podem direcioná-lo. Essa produção, por sua vez, retroalimenta o ensino, viabiliza a incorporação de novos conhecimentos e a releitura dos já disponíveis. Da mesma forma, a extensão, ao socializar o conhecimento, proporciona o feedback para as atividades de ensino e de pesquisa.

11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Como Política Institucional o *Campus* Pouso Alegre oferece os seguintes incentivos para os docentes da pós-graduação: concessão de ajuda de custo, para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação ou áreas afins; apoio para divulgação e publicação de trabalhos acadêmicos; recursos e infraestrutura para pesquisa: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de estudos, de componentes curriculares ou de competências, são protocolados, através de requerimento do interessado, na Secretaria de Registros Acadêmicos.

A análise dos pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é de competência do professor da disciplina, que deverá levar em consideração a carga e os conteúdos programáticos, cabendo recurso aos Colegiado do Curso que poderá deferir ou indeferir.

O resultado da análise é encaminhado para a Secretaria de Registros Acadêmicos para cientificação do discente.

13 CORPO DOCENTE, TITULAÇÃO E VÍNCULO

Quadro 4 – Corpo docente do curso.

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Joyce Alves de Oliveira.	Mestre	Eng. Química / Esp. Eng. de Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Eng. Civil / Esp. Eng. de Segurança do Trabalho.	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento.	Doutora	Ciências Físicas e Biológicas.	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Marcelo Bregagnoli	Doutor	Agronomia.	http://lattes.cnpq.br/0405763047578192
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/ Esp. Eng. de Segurança do Trabalho.	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Enfermagem / Higiene e Segurança do Trabalho.	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803

Fonte: elaborado pelos autores.

14 CORPO DOCENTE DO CAMPUS

Quadro 5 – Corpo docente do *campus*.

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área	Currículo Lattes
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	40 h -DE	Português Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	40 h -DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Celso Dias Madureira	Mestre	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	40 h -DE	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/00121693063302673
Diego César Terra de Andrade	Doutor	40 h -DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	40 h -DE	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisângela Aparecida Lopes	Doutorado	40 h -DE	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emerson José Simões da Silva*	Graduado	40 h -DE	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	40 h -DE	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573

Fabio Augusto de Abreu	Mestre	40 h -DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	40 h -DE	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	40 h -DE	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	40 h -DE	Química	http://lattes.cnpq.br/3377990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	40 h -DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Flávio Santos Freitas	Doutor	40 h -DE	Química	http://lattes.cnpq.br/9266918174869927
Gabriela Belinato	Doutora	40 h -DE	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Isaías Pascoal	Doutor	40 h -DE	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	40 h -DE	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
João Lameu da Silva Júnior	Doutor	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7563505845567082
João Paulo Martins	Doutor	40 h -DE	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
José Nilson da Conceição	Mestre	40 h -DE	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira.	Mestre	40 h -DE	Eng. Química / Esp. Eng. de	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908

			Segurança do Trabalho	
Júlia Vidigal Zara	Doutora	40 h -DE	Estudos Linguísticos	http://lattes.cnpq.br/3036784378544248
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	40 h -DE	Eng. Civil / Esp. Eng. de Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	40 h -DE	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciana Simionatto Guinesi	Doutora	40 h -DE	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/0575779469074257
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento.	Doutora	40 h -DE	Ciências Físicas e Biológicas.	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	40 h -DE	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	40 h -DE	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	40 h -DE	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	40 h -DE	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	40 h -DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	40 h -DE	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433

Michelle Nery	Mestre	40 h -DE	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	40 h -DE	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Osmar de Araújo Dourado Júnior	Doutor	40 h -DE	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/4611853947126726
Pablyne Sant'Ana Cristeli	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paula Ribeiro Ferraz	Mestre	40 h -DE	História	http://lattes.cnpq.br/8687907996442199
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	40 h -DE	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Régis Marciano de Souza	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	40 h -DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371

Rosângela Alves Dutra	Mestre	40 h -DE	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	40 h -DE	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Solange Cristina Raimundo Alves	Especialista	40 h -DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/6313267378214672
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	40 h -DE	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	40 h -DE	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	40 h -DE	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

Fonte: elaborado pelos autores.

15 CORPO ADMINISTRATIVO

Quadro 6 – Corpo Administrativo.

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Especialista
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Moraes	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre

Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

Fonte: elaborado pelos autores.

16 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino aos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O *Campus* possui a seguinte estrutura:

16.1 Salas de Aula

O *Campus* Pouso Alegre dispõe de 22 salas para as aulas teóricas equipadas com quadro branco/vidro, projetor multimídia e TV.

16.2 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do *Campus* Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a

biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do *Campus* Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo geral é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais,

disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

16.3 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O *Campus* Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclases e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o

desenvolvimento de atividades específicas. O *Campus* possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Higiene do Trabalho.
- Laboratório de Segurança do Trabalho.

16.4 Auditório

O auditório é um espaço importante para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Trata-se de um equipamento que dá suporte a ações voltadas para a ampliação do universo cultural, que é hoje uma exigência colocada para a maioria dos profissionais e primordial para a formação de professores. O auditório do *campus* Pouso Alegre conta com uma área de 167,88 m², palco de 58,40 m², sanitários femininos e masculinos e plataformas adaptadas para pessoas com necessidades especiais.

17 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho do programa serão:

- Máximo de 25% de evasão de alunos;
- Mínimo de 75% de alunos concluintes do curso;
- Média de desempenho: nota 7 para o aproveitamento escolar dos alunos nas atividades avaliativas e no Trabalho de Conclusão do Curso.

18 METODOLOGIA DE ENSINO

O curso constará de aulas expositivas, dialogadas e práticas que poderão incluir visitas a instalações industriais. Evidenciando desta maneira a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento na qual a teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando formação de sujeitos críticos e responsáveis tanto socialmente, como sustentavelmente. As aulas de preleção serão de caráter objetivo tendo em vista a abrangência dos tópicos a serem cobertos.

O curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Pouso Alegre estimula e orienta o corpo docente e discente para que enriqueçam e ilustrem as atividades de ensino/aprendizagem com a realização de atividades tais como dinâmicas de grupo e seminários sobre estudos de caso, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A pesquisa aplicada também é um foco do programa. Será solicitado ao aluno que realize uma monografia a partir de pesquisa aplicada à segurança do trabalho. Por exemplo: realizações de medições de calor, ruído, concentração de agentes químicos, levantamentos de atividades de riscos e suas prevenções na construção civil e outras atividades, etc.

Alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais, e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, o *Campus* Pouso Alegre busca criar e atualizar convênios e parcerias com a comunidade empresarial da região, bem como com o setor público. O *Campus* possui alguns termos de convênios já celebrados com empresas do setor produtivo local e regional. Por meio de estágios, visitas técnicas, palestras, minicursos, oficinas, parcerias, convênios e projetos pode-se obter integração com os setores produtivos local e regional, tanto públicos quanto privados ou de outra natureza. A criação desses canais de interação

entre a escola e a comunidade da região proporcionará não somente o crescimento do profissional que estará sendo formado, mas também o desenvolvimento local.

19 CRITÉRIO DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS

O processo de seleção e o respectivo Edital serão elaborados e organizados segundo o disposto na RESOLUÇÃO Nº 107/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018, que dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância.

A divulgação do resultado final indicará os nomes dos candidatos classificados no limite das vagas ofertadas para cada cota.

Será estabelecido um período para a efetivação da matrícula e em caso de desistências serão chamados os demais candidatos obedecendo-se a ordem de classificação.

a) Pré-requisitos

- Possuir graduação em qualquer área de conhecimento, em curso reconhecido pelo MEC;

- Ser aprovado em Processo Seletivo.

b) Oferta de vagas

O presente Curso de Especialização prevê oferta de 25 (vinte e cinco) vagas, sendo 1 (uma) reservada para servidores do IFSULDEMINAS (qualificação interna) e 24 (vinte e quatro) destinadas ao público geral. Se não houver demanda, a vaga destinada ao público interno do IFSULDEMINAS poderão ser preenchidas pelo público geral.

No momento da inscrição, os candidatos deverão entregar os seguintes documentos à Secretaria:

I) ficha de inscrição devidamente preenchida;

II) Carteira de Identidade, CPF, Título Eleitoral e Certificado Militar (cópias autenticadas ou fotocópias e originais);

III) duas fotos 3x4 recentes;

IV) comprovante do pagamento da taxa de inscrição (GRU - Guia de Recolhimento da União) como especificado em Edital;

No momento da matrícula, os candidatos deverão entregar os seguintes documentos a Secretaria:

I) diplomas do curso de superior e/ou correlatos exigido no Edital (cópia autenticada ou fotocópia e original), reconhecidos pelo MEC, ou documento que comprove que o candidato concluiu ou concluirá os cursos até a data da matrícula;

II) Todos os documentos deverão estar em envelope lacrado e devidamente identificado com o nome do candidato, e os dizeres: Processo seletivo Pós-graduação *Lato sensu* em Segurança do Trabalho.

Serão aceitas inscrições via correio (com AR), desde que postadas até a data final estabelecida em Edital. Inscrições postadas após a data estabelecida (carimbo do correio) serão automaticamente eliminadas do processo seletivo.

O resultado do processo seletivo será publicado no sítio do IFSULDEMINAS, www.ifsuldeminas.edu.br, *campus* Pouso Alegre, em data determinada no Edital.

Na divulgação dos resultados do processo seletivo, constará o nome de todos os candidatos, a nota obtida nas etapas, a soma e a classificação dos candidatos por ordem decrescente.

20 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do *Campus* (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do *Campus* (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

21 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho é o órgão consultivo, normativo, executivo e deliberativo referente à composição, competências e funcionamento do curso.

O Colegiado do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho será composto de 5 (cinco) membros: o presidente do Colegiado que é necessariamente o coordenador do curso, 3 (três) professores efetivos do IFSULDEMINAS, *Campus* Pouso Alegre, e 1 (um) discente regularmente matriculado no curso.

São atribuições do Colegiado do Curso:

estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

elaborar o seu regimento interno;

elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;

analisar, aprovar e avaliar os programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;

fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;

estabelecer o turno de funcionamento do curso;

normatizar quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo Conselho Superior;

deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para defesa de TCC;

deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;

apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);

conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, observando o regimento próprio;

receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;

deliberar sobre marcação e remarcação (quando se fizer necessário) de defesa de TCC.

Os representantes dos docentes serão eleitos para um mandato de 12 meses seguindo as mesmas regras para eleição do Coordenador do Curso. O representante discente será eleito para um mandato de 12 meses por seus pares do curso em eleição conduzida em sala de aula pelo Coordenador do Curso.

O colegiado reunir-se-á pelo menos, uma vez a cada semestre, com a presença de no mínimo 4 (quatro) membros ou por solicitação do Coordenador do Curso. O calendário para as reuniões será pré-definido no início de cada semestre.

Os casos omissos neste documento deverão ser encaminhados pela coordenação ao Colegiado de Curso que deliberará sobre a questão.

22 COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação de Curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de segurança do trabalho.

O Coordenador de Curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto através de link próprio para votação disponibilizado no e-mail institucional dos professores aptos a votar e de acordo com Edital de convocação aprovado pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas.

Estão aptos a votar todos os professores com formação em segurança do trabalho e ainda, os professores que atuam ou atuaram no curso até um ano antes do pleito.

O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

Ficará a cargo do coordenador do curso participar das reuniões do Colegiado da Pós-Graduação, bem como de outras reuniões de interesse do curso; coordenar a execução programática do curso, adotando, em entendimento com os diretores e professores da instituição, as medidas necessárias ao seu desenvolvimento; exercer a direção pedagógica do curso; elaborar o horário de aula junto com o diretor de ensino da instituição; supervisionar a escolha dos professores orientadores e indicar, juntamente com o professor orientador, a composição de Bancas examinadoras de TCC; representar o curso onde e quando se fizer necessário; acompanhar a inscrição e seleção dos alunos, estimulando e sugerindo discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

23 CERTIFICADO

O discente que cumprir todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado “especialista”, conforme Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018. O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar obrigatória e explicitamente:

I- ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2o da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018;

II- identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III- elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV- relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V- título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI- declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018, terão validade nacional. E, para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I- documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II- nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III- outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente as exigências regimentais e pedagógicas do curso não será certificado. No entanto, poderá requerer na SRA documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

24 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula e rematrícula serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12. Os discentes deverão ser comunicados de 111 normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969.** Altera dispositivo da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/De10715.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.** Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/De11044.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986.** Regulamenta a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D92530.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL **Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#:~:text=Regulamenta%20o%20%C2%A7%20%C2%BA%20do,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm#:~:text=Regulamenta%20as%20Leis%20nos,mobilidade%20reduzida%2C%20e%20d%C3%A1%20outras. Acesso em: 10/09/2020.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008.** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em:

www.planalto.gov.br > ccivil_03 > CONGRESSO > DLG > DLG-186-2008. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **RESOLUÇÃO nº 030/2012, DE 19 DE JULHO DE 2012.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/images/Campus/napne/Resolucao.030.Regimento.NAPNE.pdf>. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 047/2012, de 13 de novembro de 2012.** Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2012/047.pdf. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018,** que dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PPPI_/posgraduacao/Resolucao107-2018.pdf. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.** Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1970-1979/L6202.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Lei nº 7.410, de 27 de Novembro de 1985.** Dispõe sobre a Especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a Profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, e dá outras Providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7410.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Parecer CFE nº 19/1987**. Proposta de Currículo Básico do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cd006885.pdf>. Acesso em: 06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1, CNE de 8 de junho de 2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 42/2016, de 28 de junho de 2016**. Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso *Lato Sensu* Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho - IFSULDEMINAS *Campus* Pouso alegre. Disponível em: acesso em 06 de outubro de 2018. Acesso em: 06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018** - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.